

Interferência da Espécie *Malachra radiata* sobre o Estabelecimento de *Paspalum regnellii* em Áreas Inundáveis do Pantanal⁴⁸

Alex Coene Fleitas⁴⁹

Kassyo Roberto Sanches Falcão⁵⁰

Cleomar Berselli⁵¹

Sandra Aparecida Santos⁵²

Malachra radiata L. (malva-do-brejo) é uma espécie anfíbia e emergente da família Malvaceae, que dissemina-se nas áreas úmidas do Pantanal como bordas de lagoas secas, podendo tornar-se infestante. Este estudo objetivou avaliar o efeito da densidade de *M. radiata* sobre o estabelecimento da gramínea *Paspalum regnellii* Mez (capim-guaçu) semeada em dois gradientes de umidade das bordas de lagoas. O experimento foi conduzido em duas bordas de lagoas (1 e 2), localizadas em unidades de manejo diferentes da fazenda Nhumirim, sub-região da Nhecolândia, Pantanal, MS. Em dezembro de 2013, três canteiros de 3x3 m foram gradeados e semeados com *P. Regnellii* em área habitualmente úmida e área habitualmente sazonal. Não houve adubação e nem controle de espécies indesejáveis durante o experimento. No final de agosto de 2014, avaliou-se em cada canteiro o número de plantas de *M. radiata* e o número de perfilhos de *P. regnellii* por meio de seis quadrados de 1 m² lançados ao acaso. Registrou-se também a altura média em cm de cada espécie. Observou-se que a densidade foi diferente entre lagoas e altimetrias. Para a lagoa 1, a densidade de *P. regnellii* e *M. radiata* foi, respectivamente, de 14 perfilhos/m² e 11 plantas/m² para a área habitualmente sazonal e de 44 perfilhos/m² e 4 plantas/m² para a área habitualmente úmida. Para a lagoa 2, a densidade foi de 264 perfilhos/m² e 4 plantas/m² para a área habitualmente sazonal e de 116 perfilhos/m² e 14 plantas/m². Na análise de todos os dados em conjunto observou-se uma correlação baixa e negativa (-0,30) de *M. radiata* com *P. regnellii* indicando que outros fatores podem estar envolvidos no estabelecimento de *P. regnellii*. A altura média de *M. radiata* e de *P. regnellii* foi respectivamente de 2 e 0,7 metros nas áreas habitualmente úmidas e de 1 e 0,5 metros nas áreas habitualmente sazonais. Observou-se que nas áreas com maior densidade e altura de *M. radiata*, os perfilhos de *P. regnellii* também foram mais altos, indicando uma estratégia da espécie para alcançar o dossel na busca de luz solar. Concluiu-se que a espécie *M. radiata* pode coexistir com *P. regnellii*, no entanto, estratégias de manejo devem ser estabelecidas para reduzir sua densidade e altura.

⁴⁸ Financiada pela Embrapa (Macroprograma 3) e UNIPASTO

⁴⁹ Acadêmico da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Aquidauana, Aquidauana, MS (alexzootecniauems@gmail.com)

⁵⁰ Acadêmico da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Unidade de Aquidauana, Aquidauana, MS (kassyo_falcao@hotmail.com)

⁵¹ Técnico da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109,79320-900 Corumbá, MS (cleomar.berselli@embrapa.br)

⁵² Pesquisadora da Embrapa Pantanal, Caixa Postal 109, 79320-900, Corumbá, MS (sandra.santos@embrapa.br)